



DINHEIRAMA

*TRE de Alagoas
desaprova contas de
campanha de Rodrigo
Cunha e vice em 2022*



CONFIRMAÇÃO?

JHC é candidato a governador, garante líder do governo na Câmara de Maceió



Kelmann Vieira afirma que decisão do prefeito é irreversível e dispara contra críticos

SENSATO

*Ministro dos Transportes
condena gesto de submissão
e pede justiça em vez de
bajulação estrangeira*

*Bolsonaristas
desfilam
bandeira dos
EUA e Renan
Filho reage:
“Vergonha
nacional”*

ESTRATÉGIA

*Deputado alagoano
evita embates com o
STF e mantém diálogo
com o Planalto*

*Silêncio
calculado:
como Arthur
Lira equilibra
apoio a
Bolsonaro e
proximidade
com Lula?*

FALANDO ASNEIRA

Deputado do PP ataca ministros e senadores sobre anistia dos condenados de 8 de Janeiro



*Delegado Fabio Costa posa de defensor
da justiça, mas é a favor de golpistas*

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Transparência ferida no coração da democracia

A decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) de desaprovar as contas de campanha de Rodrigo Cunha e de sua vice nas eleições de 2022 não pode ser tratada como mero detalhe burocrático. O que está em jogo aqui é a credibilidade do processo eleitoral e, sobretudo, a confiança da sociedade em seus representantes.

As irregularidades apontadas — ausência de comprovação de serviços, omissão de despesas e desvio de recursos destinados a políticas afirmativas — não são falhas banais. Elas revelam descuido, quando não descaso, com a lisura que se exige de quem almeja governar. Mais grave ainda

é a utilização indevida de verbas públicas que deveriam beneficiar candidaturas comprometidas com a diversidade e a inclusão, desviadas para fins que não se enquadravam no propósito legal.

A devolução de R\$ 83,5 mil ao Tesouro Nacional é, sem dúvida, uma medida necessária. Mas, diante do impacto que o financiamento eleitoral tem na disputa política, fica a pergunta: será suficiente? A democracia perde quando candidatos podem lançar mão de recursos de forma irregular e, ao final, arcar apenas com a restituição do valor. O dano político — a vantagem obtida durante a campanha — não se desfaz com o

simples ressarcimento.

Rodrigo Cunha, que se apresenta como renovador da política alagoana, deveria ter sido o primeiro a zelar pela transparência de sua campanha. O eleitor que deposita seu voto espera coerência entre discurso e prática. Quando essa coerência falha, quem sai enfraquecida é a própria democracia.

É preciso cobrar dos partidos, candidatos e instituições mais do que a devolução de cifras. É preciso cobrar responsabilidade, ética e respeito à lei. O episódio serve de alerta: não se constrói um Estado democrático sólido sobre contas nebulosas.



COLONISTAS

VONEY MALTA

A chapa ideal de aliados de Renan para governo e Senado em 2026

Aliados de Renan Calheiros (MDB-AL) repetem que o senador quer ter o prefeito de Maceió (JHC-PL) como companheiro na disputa pelas duas vagas ao Senado.

Avaliam que, mesmo com o desgaste em Maceió, estar ao lado de JHC e com o apoio dos vereadores dos dois lados, a votação será maior do que o que hoje é previsto nas pesquisas.

Por outro lado, é fato que políticos ligados ao prefeito repetem que ele será candidato a governador e que vai votar em Arthur Lira (PP-AL) para senador. Outros dizem que vai cumprir o mandato.

Assim como também é fato que JHC mantém o silêncio, o que deve ser quebrado nas próximas semanas, essa é a expectativa, depois que sua tia, Marluce Caldas, foi empossada ministra do STJ.

Aliados de Renan revelam ainda que além de perseguir ser eleito, ele ambiciona derrotar Arthur Lira, que muito o prejudicou



nos dois mandatos de presidente da Câmara Federal.

Mas, entre esses satélites políticos que rodeiam Renan há a chapa dos sonhos, aquela onde não haveria eleição e a paz

reinaria entre todos os atores.

Renan Calheiros candidato a governador, Marcelo Victor e Paulo Dantas indicariam o vice e Arthur e JHC candidatos ao Senado.

Tudo parece delírio especulativo, ou não?

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

CONFIRMAÇÃO?

Kelmann Vieira afirma que decisão do prefeito é irreversível e dispara contra críticos

JHC é candidato a governador, garante líder do governo na Câmara de Maceió

O vereador Kelmann Vieira, líder do governo na Câmara Municipal de Maceió, não deixou dúvidas neste fim de semana: o prefeito JHC será candidato ao Governo de Alagoas em 2026.

Em postagens nas redes sociais, Kelmann escreveu que a candidatura “não tem mais volta” e que “só se fala disso nas ruas e nas ruas é que se decide uma eleição”. O parlamentar ainda provocou os críticos: “Quem decidirá 2026 será o povo. Aos chumbetas de plantão, minhas sinceras condolências. Mentiram, inventaram acordos, tentaram macular a imagem desse líder político e agora terão que engolir a verdade!”

Ele garantiu que ouviu do próprio JHC a confirmação da pré-candidatura e ironizou: “Eu tenho um defeito terrível: eu não sei mentir!” Kelmann também provocou cientistas políticos e institutos de pesquisa: “Tão tudo doido! Pode jogar na BET que JHC é nosso futuro governador topado!! Cuida!”

A declaração reforça a movimentação do prefeito de Maceió em direção ao pleito estadual, antecipando o que promete ser uma campanha marcada por atenção intensa da mídia e dos opositores.



FALANDO ASNEIRA

Deputado do PP ataca ministros e senadores sobre anistia dos condenados de 8 de Janeiro

Delegado Fabio Costa posa de defensor da justiça, mas é a favor de golpistas

O deputado federal Delegado Fabio Costa (PP-AL) voltou a chamar atenção nesta sexta-feira (5), desta vez não pelo debate sobre segurança, mas por uma crítica que mistura seletividade e desinformação. Costa atacou as declarações do senador Renan Calheiros (MDB-AL) e do ministro dos Transportes,

Renan Filho (MDB), contrários à anistia dos condenados pelos atos de 8 de Janeiro, classificando as penas como injustas, mesmo citando casos de réus primários sem provas de depredação.

Entre os supostos prejudicados, o parlamentar incluiu idosos, pessoas com problemas de saúde e mulheres, ignorando que a legislação vigente e o devido processo judicial determinaram as condenações. Para reforçar sua posição, Costa lembrou que Calheiros já enfrentou investigações por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa — sem

cumprir pena — e criticou Renan Filho por sua proximidade com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que teve condenações anuladas pelo STF.

Em um esforço de dramatização, Costa comparou os episódios de 2017, quando manifestantes de centrais sindicais incendiaram prédios públicos em Brasília, alegando que não houve acusações de terrorismo ou penas longas. Para especialistas, no entanto, a declaração evidencia um claro viés político: opositores seriam tratados com rigor judicial, enquanto aliados escapariam de punições proporcionais.

Fabio Costa segue assim alinhando suas críticas a uma narrativa seletiva, esquecendo que o próprio histórico do parlamentar já esteve sob investigação, o que enfraquece sua credibilidade no debate sobre justiça e imparcialidade.



IRRESPONSABILIDADE

Parlamentar foi preso em flagrante; assessoria tentou culpar irmão de deputado

PM salva Breno Albuquerque bêbado de linchamento após colocar vidas em risco

O deputado estadual Breno Albuquerque (MDB) foi autuado em flagrante na noite de sábado (6), após se envolver em um acidente de trânsito que atingiu sete veículos na Avenida Fernandes Lima, em Maceió. O caso foi registrado pela Polícia Militar e lavrado pelo delegado Vinicius Martins Ferrari, sendo encaminhado ao Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL), devido ao foro privilegiado do parlamentar.

Segundo o Boletim de Ocorrência, Breno apresentava “sinais evidentes de

embriaguez” e se recusou a realizar o teste do bafômetro. Policiais ainda relataram que motoristas que tiveram os carros atingidos tentaram linchar o deputado no local, mas foram contidos.

A assessoria do parlamentar inicialmente afirmou que ele havia emprestado o veículo ao irmão, mas a versão foi desmentida pela polícia. Imagens de câmeras de segurança mostram o carro conduzido pelo deputado em alta velocidade antes da colisão. Apesar do engavetamento, não houve feridos.

Natural de Arapiraca e em seu segundo mandato, Breno Albuquerque tem 33 anos, é filho do ex-deputado estadual Dudu Albuquerque e foi reeleito em 2022 com 32.159 votos (1,96% do total válido).

O histórico familiar também registra episódios semelhantes: em 2018, Vinicius Albuquerque, irmão do parlamentar, foi preso em Maceió por embriaguez ao volante, após colidir com outro carro. Já em 2015, outro irmão, Claudenor de



Albuquerque, foi detido em uma blitz da Lei Seca na Barra de São Miguel, ao apresentar sinais de embriaguez e se recusar a fazer o teste do bafômetro.

Além do flagrante do último sábado, Breno responde a outros cinco processos

no Tribunal de Justiça de Alagoas, entre eles uma ação por enriquecimento ilícito. A defesa do deputado já ingressou com pedido para que o caso tramite em segredo de Justiça.

DINHEIRAMA

Tribunal identificou irregularidades graves e determinou devolução de mais de R\$ 83 mil ao Tesouro Nacional

TRE/AL desaprova contas de campanha de Rodrigo Cunha e vice em 2022

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) decidiu, nesta segunda-feira (8), pela desaprovação das contas de campanha do ex-candidato ao governo do Estado Rodrigo Cunha (União Brasil) e de sua vice, Josirlene Soares Pereira de Mello Feitosa, referentes às Eleições de 2022. A Corte determinou a devolução de R\$ 83.525,00 ao Tesouro Nacional, valor relativo a irregularidades classificadas como graves.

De acordo com o relator, desembargador eleitoral Ney Costa Alcântara de Oliveira, as falhas incluíram ausência de comprovação de serviços contratados, omissão de despesas e transferência indevida de recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) destinados a políticas afirmativas para um

candidato que não se enquadrava nesses critérios.

O voto acompanhou o parecer da Seção de Contas Eleitorais e Partidárias (SCEP) e do Ministério Público Eleitoral (MPE), que também recomendaram a desaprovação. Apesar de documentos adicionais terem sido apresentados em prazo extralegal concedido pela Corte, parte das inconsistências permaneceu sem justificativa.

Na decisão, foram reconhecidas como

regulares despesas com locação de veículos, imóveis e contratações devidamente comprovadas. No entanto, manteve-se a obrigação de devolver R\$ 30 mil por serviços não comprovados, R\$ 3.525,00 por omissão de despesa e R\$ 50 mil por uso indevido de recursos do FEFC.

“As contas de campanha dos candidatos Rodrigo Santos Cunha e Josirlene Pereira de Mello Feitosa apresentam vícios graves que comprometem sua confiabilidade e

transparência, justificando a desaprovação”, afirmou o desembargador Ney Alcântara.

Os candidatos terão cinco dias, a partir da intimação, para recolher os valores. Caso não cumpram a decisão, o processo será encaminhado à Advocacia-Geral da União (AGU) para execução judicial.



FIM DO GOLPISTA

Especialistas apontam cenário de condenação pelos cinco crimes atribuídos ao ex-presidente

Juristas estimam que penas de Bolsonaro podem ultrapassar 20 anos em ação do STF

Juristas e advogados criminalistas projetam que as penas do ex-presidente Jair Bolsonaro, réu na ação penal relacionada à tentativa de golpe investigada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), podem superar duas décadas de prisão. Segundo análise de 10 especialistas entrevistados pelo GLOBO, o cenário mais provável é a condenação pelos cinco crimes denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Bolsonaro responde por organização criminosa, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado por violência e grave ameaça, e deterioração de patrimônio tombado. A maioria dos juristas considera que o ex-presidente teve papel de liderança na trama, sendo o principal beneficiário das ações.

Para Conrado Gontijo,



professor do IDP e da PUC-SP, a pena pode variar de 25 a 30 anos. “Se a participante dos atos de 8 de janeiro foi condenada a 14 anos, não há razão para que o artífice intelectual tenha menos do que 25 ou 30 anos”, afirmou. Lenio Streck, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, estima punição entre 24 e 26 anos, enquanto Luís Henrique Machado projeta entre 26 e 30 anos, ponderando que a idade e a condição de réu primário podem reduzir a pena.

Helena Regina Lobo da Costa, professora da USP, também acredita em condenação próxima a 30 anos, destacando sinais do STF de aplicação de pena elevada, embora não máxima. Já Belisário dos Santos Júnior sugere variação entre 18 e 25 anos e defende uma revisão da jurisprudência sobre a cumulação das penas por crimes de natureza semelhante.

O caso deve atrair atenção nacional e internacional, dada a relevância política e jurídica do julgamento.

SENSATO

Ministro dos Transportes condena gesto de submissão e pede justiça em vez de bajulação estrangeira

Bolsonaristas desfilam bandeira dos EUA e Renan Filho reage: “Vergonha nacional”

Durante protesto na Avenida Paulista no domingo (7), apoiadores de Jair Bolsonaro pediram anistia ao ex-presidente e, em ato de provocação, estenderam a bandeira dos Estados Unidos em pleno Dia da Independência do Brasil.



O gesto não passou despercebido pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, que classificou a cena como “um espetáculo vergonhoso” e um retrato de “novo imperialismo disfarçado”.

Em postagem nas redes sociais, Renan Filho criticou os manifestantes: “Enquanto isso, o povo brasileiro assiste atônito a esse espetáculo em defesa da impunidade. O Brasil soberano não pode aceitar esse gesto de submissão. O que se espera do Estado Democrático de Direito não é bajulação estrangeira, mas justiça, verdade e defesa do governo do povo, pelo povo e para o povo”.

O episódio reforça o alerta sobre a radicalização de parte dos apoiadores de Bolsonaro, que colocam símbolos estrangeiros acima da própria soberania nacional, e intensifica o debate sobre o respeito às instituições democráticas.

ESTRATÉGIA

Deputado alagoano evita embates com o STF e mantém diálogo com o Planalto
Silêncio calculado: como Arthur Lira equilibra apoio a Bolsonaro e proximidade com Lula?

O deputado federal Arthur Lira sabe se mover. No dia 5 de agosto, reagiu à decisão do ministro Alexandre de Moraes que colocou Jair Bolsonaro em prisão domiciliar. Chamou a medida de “exagerada”, mas parou aí. Nenhuma palavra agressiva contra o STF ou contra o ministro, ao contrário da

tropa bolsonarista que se dedica a atacar as instituições.

Dias depois, na véspera do julgamento de Bolsonaro, o deputado alagoano fez uma visita de “cortesia” ao ex-presidente. Na prática, teria prometido empenho em projetos de anistia para o aliado político. Ao mesmo tempo, segue articulado com Lula, segurando em suas mãos um projeto que interessa diretamente ao Planalto: a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

No dia 7 de setembro, enquanto

apoiadores de Bolsonaro voltaram às ruas pedindo impunidade para o ex-presidente, Lira não apareceu. O silêncio, mais uma vez, foi calculado. Ele critica quando necessário, sinaliza apoio quando conveniente, mas evita se expor em ataques que possam fechar portas em Brasília.

Com habilidade de sobrevivente político, Lira mantém dois mapas em mãos: um com a rota de Alagoas, outro com as curvas de Brasília. Nessa geopolítica particular, sobra espaço para Bolsonaro e para Lula — mas não para embates abertos com o Judiciário.



JUSTIÇA

Cláudia Pollyanne, de 41 anos, morreu após agressões e intoxicação medicamentosa; donos da clínica foram presos

Assassinato de esteticista em Marechal completa um mês; investigação segue em andamento

O caso do assassinato da esteticista Cláudia Pollyanne, de 41 anos, completou um mês neste domingo (7) em Marechal Deodoro. O inquérito policial, que ainda não foi concluído, tem prazo até 20 de setembro para finalização. A investigação foi impulsionada pela Comissão de Amigos da vítima, que tem acompanhado o caso junto ao Fórum da cidade, Ministério Público Estadual, Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) e Delegacia Geral de Polícia Civil, além de realizar entrevistas à imprensa e reuniões internas.

Os proprietários do estabelecimento onde Cláudia trabalhava, Maurício Anchieta e Jéssica da Conceição, foram presos. Jéssica foi detida em flagrante após denúncia da comissão sobre a presença de uma menor submetida a tortura



Cláudia Pollyanne deu entrada em UPA já em óbito

e violência sexual na clínica clandestina. Maurício, autuado pelos mesmos crimes, foi localizado escondido em um motel em Jacarecica por agentes da Polícia Civil.

O caso expõe falhas na fiscalização de clínicas e estabelecimentos de recuperação. A

Comissão de Amigos destacou a necessidade de inspeções rotineiras pelos órgãos de controle e pretende encaminhar questionamentos à comissão de delegadas responsável pelo caso.

O laudo do Instituto Médico Legal apontou múltiplas agressões e intoxicação

medicamentosa como fatores que contribuíram para a morte de Cláudia. O perito médico-legista Lucas Emanuel identificou lesões externas em diferentes regiões do corpo, em estágios variados. As mais recentes estavam na face, incluindo equimose no olho direito, compatível com impacto de instrumento contundente. Lesões antigas foram observadas no abdome e na coxa esquerda, sugerindo agressões reiteradas.

O exame também indicou traumatismo crânio-encefálico, que, embora não letal isoladamente, pode ter influenciado o desfecho fatal. Além disso, foram detectados múltiplos medicamentos de diferentes classes, incluindo antidepressivos, antiepilépticos, antipsicóticos, benzodiazepínicos e anti-histamínicos, muitos com efeito sedativo significativo.

Cláudia Pollyanne deixa uma filha de 17 anos e centenas de amigos. A Comissão de Amigos é representada pelo advogado Napoleão Lima Júnior.

OPORTUNIDADE

Salário inicial é de R\$ 1.518,00 para jornada de 40 horas semanais; inscrições vão até 10 de outubro

Prefeitura de Murici abre concurso para Guarda Civil com 100 vagas

A Prefeitura de Murici, na Zona da Mata de Alagoas, publicou nesta terça-feira (5) o edital de concurso público para o cargo de Guarda Civil Municipal, oferecendo 100 vagas, sendo 20 para contratação imediata e 80 para cadastro de reserva.

Podem participar candidatos com ensino médio completo. O salário inicial é de R\$ 1.518,00, com carga horária de 40 horas semanais.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente



pelo site do Instituto Nacional de Inovação em Desenvolvimento Educacional (Inide) — www.inide.org.br — até o dia 10 de outubro de 2025. A taxa de participação pode ser paga até 13 de outubro.

O concurso contará com seis etapas: prova objetiva, teste de aptidão física, avaliação psicológica, exames médicos, investigação social e curso de formação inicial. A prova objetiva está marcada para 23 de novembro de 2025, nas cidades de Murici e Maceió. Os locais de aplicação serão divulgados no site do Inide em 13 de novembro.

ALIADOS

Escolas e instituições interessadas poderão agendar visita

Legislativo vai lançar Circuito Câmara para promover ações de cidadania, educação e letramento político

Mais uma iniciativa do Poder Legislativo voltada para promoção da educação e cidadania será lançada no dia 25 de setembro, a

partir das 8h. Trata-se do Programa “Circuito Câmara”, que vai desenvolver ações de letramento político por meio de visitas guiadas à sede do Legislativo, proporcionando aos participantes uma vivência prática sobre o

funcionamento do parlamento.

Idealizado pela Escola do Legislativo, o Circuito Câmara tem como propostas específicas apresentar de forma didática a estrutura do Poder Legislativo; aproximar os estudantes, grupos comunitários e instituições sociais ao parlamento; incentivo à compreensão crítica sobre as funções desenvolvidas pelos vereadores; além de oferecer espaço para expressão de propostas voltadas à melhoria de Maceió.

O projeto será executado de forma contínua, mediante agendamento prévio das escolas e instituições interessadas, priorizando datas em que haja sessão ordinária. A visita terá duração de 3 horas, conduzida pela equipe da Escola do Legislativo, com estrutura pedagógica e linguagem adaptada ao público participante.

“Uma das metas de nossa gestão tem sido aproximar a Câmara das pessoas, das comunidades, ajudando no desenvolvimento da educação. Temos várias ações em curso, e o Circuito Câmara é mais um método de mostrar o quanto o parlamento tem sido produtivo para Maceió”, avalia o presidente da Câmara, Chico Filho.

As etapas da ação foram definidas no seguinte formato: recepção institucional; formação cidadã; dinâmica participativa; acompanhamento da sessão legislativa; e encerramento.

Quanto aos resultados do Circuito Câmara, espera-se que os participantes tenham o seu conhecimento político ampliado, que as ações do Poder Legislativo alcancem um público maior, e consequentemente, potencialize a sua valorização, estimule a consciência cidadã e os deveres democráticos, além de organizar propostas em prol de Maceió.

As iniciativas em benefício da cidadania estão no escopo da Escola do Legislativo, que desde o início do ano, vem desenvolvendo uma série de atividades de qualificação, capacitação e proximidade da Câmara com servidores, educadores e comunidades.



ECONOMIA

Evento será realizado no dia 23/09, na Casa da Indústria, com painéis, workshops e apresentações de empresas inovadoras

Alagoas é um dos primeiros estados do Nordeste a receber a Jornada Nacional de Inovação da Indústria

Os estados de Alagoas e da Bahia serão o ponto de partida da etapa Nordeste da Jornada Nacional de Inovação da Indústria. Em Maceió, o encontro acontece no próximo dia 23/09, na Casa da Indústria Napoleão Barbosa, no bairro do

Farol. O evento integra a programação itinerante que já passou pelas regiões Sul e Centro-Oeste e vai percorrer as 27 Unidades da Federação até março de 2026, quando será concluída no 11º Congresso de Inovação da Indústria, em São Paulo-SP.

Promovida pela Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), a Jornada busca revelar e conectar empresas, startups, ICTs, governos e investidores em torno da transição

ecodigital – aliança entre sustentabilidade e transformação tecnológica – com foco em soluções regionais que possam ganhar escala nacional.

O assessor de Sustentabilidade Industrial da FIEA, Júlio Zorzal, explica a importância deste encontro na capital alagoana. “O evento será um espaço de escuta ativa e de conexão entre os desafios reais da indústria alagoana e as soluções inovadoras que já estão sendo desenvolvidas em nosso estado e em todo o Nordeste”, afirma.

Já o diretor de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação da CNI, Jefferson Gomes, reforça o caráter transformador da iniciativa. “Mais do que um evento, a Jornada é um processo de mobilização da inteligência coletiva regional, que respeita as especificidades locais ao mesmo tempo em que projeta uma agenda nacional para a transição ecológica e digital”, destacou.

A gestora do projeto de Ecossistema de Inovação do SEBRAE/AL, Danúbia Dantas, afirma que esta é uma oportunidade

estratégica de fortalecer o ecossistema de inovação de Alagoas, conectando micro e pequenas empresas, startups, universidades, indústrias e governo em torno de soluções que unem sustentabilidade e transformação digital.

“Nosso papel é apoiar os empreendedores locais para que eles consigam transformar ideias em negócios inovadores, competitivos e de impacto, ampliando a inserção do estado na economia do futuro. Esse movimento dialoga diretamente com o que já estamos construindo no ecossistema alagoano: um ambiente colaborativo que valoriza a criatividade, a ciência e a tecnologia como caminhos para o desenvolvimento regional”, revelou.



EDUCAÇÃO

Assinatura das Ordens de Serviço nesta terça-feira marca início das obras em Passo do Camaragibe, Joaquim Gomes, Olho D'Água Grande e Cajueiro

Governo de Alagoas investe R\$ 19,5 milhões em educação e autoriza construção de quatro Creches Cria

O governador Paulo Dantas e a secretária de Estado da Educação, Roseane Vasconcelos, assinam, nesta terça-feira (9), as Ordens de Serviço para a construção de quatro novas Creches Cria, totalizando um investimento de R\$ 19.503.621,90 do Tesouro Estadual. As novas unidades serão erguidas em Passo do Camaragibe, Joaquim Gomes, Olho D'Água Grande e Cajueiro, fortalecendo a educação infantil no estado.

Cada uma das novas creches receberá um investimento de R\$ 4.875.905,46 e terá capacidade para atender até 200 crianças de 0 a 5 anos

e 11 meses. As obras, de grande relevância para as gestões municipais, também contribuirão para o desenvolvimento local, com a previsão de geração de cerca de 40 empregos diretos e indiretos em cada cidade durante a fase de construção.

O programa Creche Cria é o maior do gênero na história de Alagoas, e visa atingir a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) de ter, pelo menos, 50% das crianças matriculadas em creches. As quatro novas unidades elevam o número de obras em

andamento, somando-se às 79 já entregues em todo o estado.

As futuras creches terão uma infraestrutura completa, com espaços de convívio, salas de aula, refeitório, pátio coberto, playground e horta, garantindo um ambiente seguro e de qualidade para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Serviço:

Pauta: Assinatura de Ordens de Serviço para a construção de quatro novas Creches Cria

Data: Terça-feira, 9 de setembro

Horário: 11h

Local: Salão de Despachos do Palácio República dos Palmares



ECONOMIA SOLIDÁRIA

Eventos renderam vendas imediatas e perspectivas de negócios a curto e médio prazo

Governo de Alagoas comemora sucesso do artesanato alagoano em Paris

A participação alagoana nos dois eventos da Paris Design Week – a Feira Maison & Objet e a Mostra Amuleto – foi encerrada nesta segunda-feira (8), na capital francesa, com sucesso em vendas diretas e perspectivas de negócios a curto e médio prazo. Já a exposição “Héritage Culturel et Savoir-Faire” prossegue até o próximo dia 13, na Embaixada do Brasil na França.

De acordo com o curador da Exposição “Caboco + Alagoas Feita à Mão”, Marcos Pulchério, na Feira Maison & Objet, todas as peças dos artesãos Jailton e Jamile (pai e filha), da Ilha do Ferro, no município de Pão de Açúcar, foram vendidas, logo na estreia da Feira Maison & Objet.



Jailton descobriu seu talento para dar forma a bichos, entalhando e esculpindo a madeira, inspirado no mestre Fernando, um dos grandes nomes do artesanato alagoano. Jamile entrou em cena e tornou as obras no seu pai mais especiais, quando passou a pintar os pássaros produzidos por ele.

Também, segundo o curador Marcos Pulchério, houve vendas e encomendas de obras dos mestres Cicinho, Cláudio, Antônio, José de Dedé, Petrônio, Salvinho,

Chico, Boro, Cigano, Amilton, Art Pontal, Nena, Adriana, Irineia e Sil.

“Temos encomenda de uma importante loja de Nova Deli, na Índia, que pediu obras de Sil, Adriana e Nena. Isso me chamou muito a atenção, porque na Índia tudo é muito barato e nossos preços são relativamente caros aqui para a Europa. Pelo que soubemos é uma loja de altíssimo padrão”, adiantou Pulchério.

Ainda segundo o curador, empresas e

instituições de mais de 20 países conheceram as obras expostas e demonstraram interesse em realizar negócios futuros, entre eles Índia, Espanha, Bélgica, Áustria, Itália, Estados Unidos, Inglaterra, Japão, Coreia, Alemanha, Canadá, Rússia, Dinamarca e Arábia Saudita, além de visitantes da França e do próprio Brasil.

“Plantamos sementes importantes na Europa, com essa participação nos eventos da Paris Design Week e da Embaixada do Brasil na França. O Governo de Alagoas, os parceiros dessa iniciativa, o Programa Alagoas Feita Mão, a Seplag e a Serfi, agradecem a todos aqueles que nos ajudaram a chegar até aqui, trazendo a riqueza cultural do nosso estado”, ressaltou o secretário de Estado Júlio Cezar (Serfi), que acompanhou todos os eventos, juntamente com a secretária de Estado Paula Dantas (Seplag).

RESSACA APÓS O REBAIXAMENTO

Lateral expressa tristeza e solidariedade à torcida após revés por 3 a 0 diante do Maranhão

Paulinho lamenta eliminação do ASA: “O dia mais triste da minha carreira”

Após a derrota por 3 a 0 que culminou na eliminação do ASA da Série

D e no rebaixamento, o lateral-direito Paulinho desabafou com sinceridade: “É o dia mais triste da minha vida... sem sombra de dúvida, o dia mais

triste da minha carreira.” Uma fala carregada de emoção que retrata o peso da queda. Contratado em 2024, com vínculo até 2026,

Paulinho atuou em 33 partidas na temporada e marcou um gol — números que não amenizam o sentimento de frustração que o deixou visivelmente abalado.

Nas redes sociais, o defensor complementou o lamento e buscou conforto numa mensagem de fé: disse acreditar que “Deus tenha um propósito maior para cada um desse elenco e para esse clube”, apesar de o desfecho ter ficado aquém das expectativas.

O centroavante Marcelo Toscano também não conteve as lágrimas, substituído no segundo tempo, reforçando o clima de pesar no elenco. Ambos evidenciam o impacto emocional que o revés teve dentro do gramado e na arquibancada.



CSA EM TRANSIÇÃO

Ex-presidente alerta que sucessores precisam ter capacidade de investimento para tirar o clube da instabilidade

Tenório destaca que sem aporte financeiro, presidência do CSA não tem sentido

O ex-mandatário Rafael Tenório fez um diagnóstico direto sobre os desafios que rondam a sucessão no CSA: “Não adianta ser presidente do CSA se não tiver dinheiro para investir no clube.” A declaração põe em evidência a urgência de um projeto sustentável em vez de uma troca puramente formal.

Tenório criticou gestões anteriores que, apesar de terem conquistado títulos estaduais, deixaram o



clube em situação econômica delicada por não cuidarem da base e da saúde financeira da agremiação.

Para ele, qualquer candidato com perfil semelhante aos que estiveram à frente do clube entre João Lyra e ele próprio, sem recursos próprios, pouco agregará no momento atual.

Enquanto o Conselho Deliberativo estrutura o calendário eleitoral, o ex-presidente enfatiza: é indispensável que quem assumir traga capital para retomar, de forma realista, a estabilidade esportiva e administrativa.

Novos técnicos

Três clubes da elite alagoana já traçaram seus planos para 2026 com a definição dos novos técnicos: o CSE renovou com Parreirinha, que liderou conquistas recentes como a Copa Alagoas e o acesso à Série D; o Coruripe escolheu Bebeto de Moraes, ex-Penedense e já integrado à base do clube desde junho; e o Penedense optou por Alysson Dantas, com experiência no Murici e no Jequié-BA. A movimentação sinaliza organização antecipada e reforça o desejo de estrutura sólida para a disputa estadual do próximo ano.

Sem crença

Abel Braga voltou a manifestar seu desconforto com a presença de um técnico estrangeiro à frente da Seleção Brasileira, ao declarar que “não é verde e amarelo”. O ex-treinador pontuou que Ancelotti tem peso reduzido frente à imprensa pela condição forasteira, e lamentou que, historicamente, a confiança da torcida e da mídia tende a ser menor com técnicos brasileiros. Além disso, expressou dúvidas sobre o Brasil chegar ao hexa em 2026, mas elogiou o surgimento de uma nova geração promissora.

Comemoração contida

Em meio a uma turbulência nos bastidores, o CSA celebrou seus 112 anos com uma cerimônia simples no CT Gustavo Paiva, composta por missa, bolo e picolés. O clube vive uma crise institucional após o afastamento da ex-presidente e o rebaixamento para a Série D, e segue sob administração de uma junta, enquanto o Conselho Deliberativo promete eleições em até dois meses para a escolha do novo dirigente. A ocasião foi discreta, sem grandes festejos, refletindo o momento delicado que o clube atravessa.

Fair Play

O consultor da CBF Cesar Graftetti defendeu a adoção do Fair Play financeiro no futebol brasileiro, com metas ajustadas à realidade de cada clube. Segundo ele, regras uniformes, como um teto de gastos fixo, não são viáveis diante da desigualdade entre clubes que faturam bilhões e os que disputam apenas divisões regionais. O modelo, previsto para ser implementado em 2026, visa equilibrar finanças, evitar falências e tornar o futebol nacional mais competitivo e sustentável a longo prazo.

MODERNIZAÇÃO

Reunião informativa na Laranjeiras tenta afastar ruídos e detalhar oferta de R\$ 6 bilhões do BTG

SAF

Fluminense reúne Conselho para apresentar andamento da SAF

O Fluminense convocou o Conselho Deliberativo para um encontro informativo sobre a possível criação da SAF (Sociedade Anônima do Futebol), com transmissão ao vivo pela FluTV às 20h desta segunda-feira.

Embora seja somente uma apresentação — sem previsão de votação —,

os conselheiros esperam avançar na discussão de um modelo de administração que envolva R\$ 6 bilhões em aportes, segundo informações divulgadas pela imprensa.

O valor colocado pelo grupo Lazuli, coordenado por nomes ligados ao BTG Pactual, ultrapassaria investimentos já vistos em SAFs de grandes clubes como Botafogo e Cruzeiro, que variam entre R\$ 400 milhões e R\$

1 bilhão.

O acordo prevê que os investidores assumam as dívidas do clube e priorizem performance dentro de campo — antes da remuneração financeira. Mas, para avançar, ainda será necessária a aprovação dos sócios em assembleia geral.

Uma operação dessa magnitude exige que o torcedor entenda claramente o modelo. Por isso, a contratação da FSB para

assumir a comunicação da transição — seja para explicar o grupo de investidores ou o impacto da mudança — tem papel fundamental.

O projeto, se levado adiante, terá duas etapas: primeiro, o aval do Conselho; depois, a palavra final dos sócios. Sem o segundo passo, a SAF não se concretiza — e o Fluminense continuará sob a gestão tradicional.

BASTIDORES DA HOLDING ALVINEGRA

Em áudio divulgado, ex-presidente garante contrato vigente com holding independentemente da saída do principal acionista



Montenegro afirma que Botafogo segue com Eagle mesmo sem Textor

Em áudio vazado, o ex-presidente do Botafogo, Carlos Augusto Montenegro, assegurou que o clube manterá o vínculo com a Eagle Football, mesmo que John Textor deixe de estar vinculado à holding.

Montenegro negou qualquer intenção de transferência da sede para as Ilhas Cayman: “Ele queria levar, mas a gente jamais aceitaria...

O Botafogo continua no mesmo lugar, em contrato com a Eagle.” A fala busca dissipar especulações sobre mudanças geográficas e administrativas.

“Se ele estiver na Eagle, continua com ele. Se não estiver, continua na Eagle”, reforçou o dirigente. A mensagem clara: o vínculo com a holding está acima da figura do atual controlador.

A tensão se intensificou após ações judiciais movidas por acionistas visando impedir que Textor limitasse sua participação

ou vendesse ativos críticos da SAF, como direitos futuros do clube.

Montenegro destacou que as decisões recentes, como venda de passivo de cerca de 150 milhões de euros para uma empresa nas Ilhas Cayman criada por Textor, foram interpretadas como uma jogada isolada dele, sem respaldo dos demais sócios.

A auditoria e injeção de crédito — 100 milhões de euros e empréstimo equivalente — foram aprovadas num conselho da SAF, usando receitas futuras como

garantia. Apesar do impacto, o clube divulgou nota afirmando que não se trata de tentativa de desarticular a holding, mas de resguardar operações frente às dívidas da Eagle e do Lyon.

Internamente, a avaliação é de que Textor deve permanecer à frente do futebol alvinegro. Uma decisão judicial já congelou alterações na estrutura desde 17 de julho. No clube, prevalece o clima de confiança na continuidade do executivo como líder da SAF.

RÁPIDO RETORNO

Caio Borralho, após a derrota para Nassourdine Imavov no UFC Paris, utilizou suas redes sociais para manifestar o desejo de voltar ao octógono ainda em 2025. O lutador, integrante da equipe Fighting Nerds, revelou que gostaria de lutar nos eventos de novembro, em Nova York, ou em dezembro, em Las Vegas. A intenção é clara: manter o ritmo competitivo, apagar rapidamente o revés e retomar o caminho rumo ao cinturão, sem perder espaço no ranking da categoria.

NOVO PATAMAR

A McLaren alcançou uma marca histórica ao superar o recorde de pódios conquistados em uma única temporada, anteriormente pertencente à equipe de 1988 comandada por Ayrton Senna e Alain Prost. Com o desempenho de Lando Norris e Oscar Piastri no GP da Itália, o time inglês chegou a 27 pódios em 2025, ultrapassando a antiga marca de 25. A escuderia, que vive um ano de alto rendimento, agora sonha em alcançar a referência da Mercedes, que atingiu 33 pódios em 2016, consolidando-se como candidata ao título do Mundial de Construtores.



MUDANÇA EXECUTIVA

O Grêmio confirmou a saída de Márcio Pinto Ramos do cargo de CEO, decisão tomada em comum acordo e comunicada oficialmente nesta segunda-feira. Ramos estava no clube desde dezembro de 2022 e deixa a função a poucas rodadas do fim do mandato do presidente Alberto Guerra.

A partir de agora, as atribuições que estavam sob sua gestão passam para o próprio presidente, em conjunto com o Conselho de Administração, até a posse da próxima diretoria. A mudança ocorre em meio ao planejamento da temporada e no momento em que a equipe se prepara para enfrentar o Mirassol pelo Campeonato Brasileiro.



FORA DO AR

O primeiro jogo da final do Brasileiro Feminino, entre Cruzeiro e Corinthians, ficou marcado por uma falha grave: o sistema de VAR apresentou pane e ficou inoperante durante parte do confronto. Mesmo diante da ausência do recurso, a arbitragem optou por seguir com a partida, decisão que revoltou as atletas.

Ao deixar o campo, jogadoras como Gabi Zanotti e Belinha cobraram respeito e afirmaram que, em competições masculinas, a postura teria sido diferente, possivelmente com a paralisação ou cancelamento do jogo. O episódio reacendeu o debate sobre a necessidade de tratamento igualitário e melhores condições para o futebol feminino no país.